

ESTRUTURA DE UMA COMUNIDADE DE CAATINGA COM *AUXEMMA ONCOCALYX* (FR. ALLEMÃO) BAILL. (BORAGINACEAE).

Rafael Carvalho da Costa¹ & Francisca Soares de Araújo²

1- Programa de pós-graduação em Biologia Vegetal, UNICAMP. carvalhorafael@yahoo.com

2- Departamento de Biologia, UFC.

Entre as classificações da vegetação do semi-árido brasileiro, o esquema florístico-fisionômico proposto por Andrade-Lima reconhece 12 comunidades agrupadas em seis unidades. Recentemente, foi proposta a adição de uma nova comunidade que representaria uma unidade distinta, caracterizada pela dominância de *A. oncocalyx*. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever a estrutura de uma comunidade deste tipo e verificar se ela distingue-se dos demais tipos de comunidades. O estudo foi realizado na RPPN Serra das Almas, Crateús, CE, através do levantamento fitossociológico em um hectare. Medimos o perímetro na altura do solo (PAS) e estimamos a altura de todos os indivíduos com PAS ≥ 9 cm. Com esses dados calculamos parâmetros estruturais, diversidade de Shannon (H') e o valor de importância (VI) das espécies amostradas. Para comparações com outros tipos de caatinga, compilamos publicações de estudos fitossociológicos de mesmo critério de inclusão. Com base nos gêneros de maior VI e localização da comunidade, classificamos cada área numa das 12 comunidades propostas por Andrade-Lima. Para cada estudo, calculamos a média dos parâmetros fitossociológicos e comparamos aos valores obtidos neste estudo. Na comunidade estudada, *A. oncocalyx* teve o maior VI, seguida por *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth. e *Croton adenocalyx* Baill. Na amostra ocorreram 1795 indivíduos com área basal total de 35,3 m². A riqueza foi de 25 espécies com H' de 2,27 nats/ind. As alturas e diâmetros médios e máximos foram, respectivamente, 4,64 e 13 m, 11,3 e 85,94 cm. Comparando as médias da densidade (1140 a 4704 ind/ha), área basal (6,72 a 38,74 m²/ha), altura (3,03 a 4,38 m) e diâmetro (5,61 a 8,95 cm) por tipo de comunidade, observamos que, com exceção de densidade, a caatinga estudada tem valores próximos aos tipos de caatinga florestais médios a baixos (unidade II de Andrade-Lima). Os resultados indicam que a inclusão dessa comunidade como uma nova unidade só se justifica pela importância de espécies incomuns em outras caatingas como *A. oncocalyx* e *M. Caesalpinifolia*. Estruturalmente, não parece haver distinção em relação às caatingas da unidade II de Andrade-Lima.

Palavras-chave: Andrade-Lima, fitossociologia, semi-árido